

LINFOMA NÃO HODGKIN



Centro de Combate ao Câncer

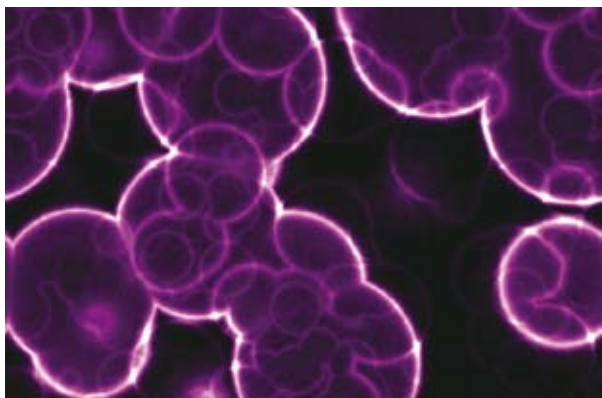
Qual é a função do sistema linfático?

O sistema linfático consiste em pequenos vasos que percorrem todas as partes do corpo carregando a linfa, um líquido claro que contém os linfócitos (células brancas do sangue), responsáveis por combater infecções e doenças. A linfa é coletada nos linfonodos. Como os linfonodos e os vasos linfáticos são encontrados em praticamente todas as partes do corpo, o linfoma pode começar e acometer quase todos os lugares do organismo.



O que é Linfoma não Hodgkin?

Linfoma não Hodgkin é uma neoplasia do sistema linfático na qual as células linfáticas começam a se modificar, multiplicando-se sem controle e formando tumores. Pode ser indolente (de crescimento lento), agressivo (de crescimento rápido) ou possuir características de ambos os tipos. O linfoma de células B é o tipo mais comum e o linfoma de células T o menos comum. Devido à existência de vários tipos e subtipos de linfoma, é muito importante saber o diagnóstico correto para se instituir o tratamento mais adequado.



Incidência

A incidência do linfoma não Hodgkin aumenta progressivamente com a idade. Em torno de quatro casos/100 mil indivíduos ocorrem na faixa dos 20 anos. A taxa de incidência aumenta até dez vezes, passando para 40 casos/100 mil indivíduos aos 60 anos, e mais de 20 vezes, chegando a 80 casos/100 mil indivíduos após os 75 anos.

Fatores de Risco

Pessoas infectadas pelos vírus HIV, Epstein-Barr, HTLV1 e pela bactéria *Helicobacter Pylori* (que causa úlceras gástricas) apresentam maior risco de desenvolver linfoma. A exposição a componentes químicos de herbicidas e pesticidas também está associada à sua ocorrência, assim como a exposição à radiação.

Sintomas

Os sintomas mais comuns do linfoma não Hodgkin são o aumento do tamanho dos linfonodos do corpo, sobretudo em locais como axilas, pescoço e região inguinal. E, ainda, a presença de sudorese excessiva à noite, febre, perda de peso súbita e prurido (coceira na pele).

O que significa estadiamento?

O estadiamento é a forma de descrever o câncer, informando se está localizado e também se houve disseminação para outros locais. Além disso, informa se outros órgãos do corpo foram afetados. Existem quatro estágios para o linfoma não Hodgkin. A escala denominada Índice Prognóstico Internacional (IPI) é utilizada para ajudar a prever seu prognóstico e selecionar o tratamento mais adequado.

Tratamento

O tratamento depende do tipo do linfoma, do estágio e do estado de saúde geral da pessoa. Em pacientes idosos, com linfoma indolente e sem qualquer sintoma, pode ser indicado um seguimento rigoroso sem que seja iniciado tratamento imediato, salvo em progressão de doença e início de sintomas.

A quimioterapia é, na maioria das vezes, o tratamento primário. Em pacientes em estágio inicial ou que apresentem linfonodos muito aumentados, a radioterapia pode ser empregada durante ou após a quimioterapia. Um anticorpo monoclonal (Rituximab) é empregado no tratamento de muitos linfomas não Hodgkin de células B e, em conjunto com a quimioterapia, representa um dos grandes avanços no tratamento. Em alguns pacientes, utiliza-se a quimioterapia em altas doses, com resgate de células-tronco, também chamada Transplante Autólogo de Medula Óssea.

Os efeitos colaterais do tratamento podem ser prevenidos ou controlados com a ajuda de seu oncologista e de sua equipe médica.

Perguntas para fazer ao seu médico

1. Que tipo e subtipo de linfoma eu tenho?
2. Pode me explicar o resultado da biópsia?
3. Qual o estágio e o grau do meu câncer?
4. O tumor se espalhou para alguma outra região?
5. Pode me explicar as opções de tratamento?
6. Qual tratamento ou combinação de tratamentos você recomenda? Por quê?
7. Como o tratamento irá me beneficiar?
8. O tratamento irá afetar meu dia-a-dia? Poderei trabalhar, fazer exercícios e realizar minhas atividades habituais?
9. Qual o período programado de tratamento?
10. Quais os efeitos colaterais que, a longo prazo, poderão estar relacionados ao tratamento?
11. O tratamento afetará minha possibilidade de engravidar?
12. Existem estudos clínicos para minha situação?
13. Onde posso encontrar apoio psicológico para mim e para minha família?
14. Quem posso contatar em caso de dúvidas ou problemas?
15. Existe mais alguma coisa que eu deveria perguntar?



